



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

Arquivo Público Vereador Ivan José Lopes

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE MONTES CLAROS

FLASH

7437

Presidente da Mesa Diretora: Sebastião Ildeu Maia

Espécie: Resolução

Categoria: Títulos de Cidadão Honorário

Autoria: Athos Mameluque Mota

Data: 20/12/2005

Descrição Sumária: RESOLUÇÃO Nº 64, de 21/12/2005. Concede o Título de Cidadão Honorário de Montes Claros a Luiz Inácio Lula da Silva (Presidente da República).

Controle Interno – Caixa: 70.3

Posição: 46

Número de folhas: 07

RESOLUÇÃO

Nº 64/2005

Espécie: PR
Categoria: Honoraria
Subcategoria: Título honorário
Cl: 70.3
Ordem: 46
nº fls: 05



21.12.2005

Câmara Municipal de Montes Claros

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº ____/2005

AUTOR:

Vereador – Athos Mameluque Mota

ASSUNTO:

**Concede Título de Cidadão Honorário de Montes Claros ao Exmo. Sr.
Presidente da República Luis Inácio Lula da Silva.**

MOVIMENTO

Entrada em - 20/12/2005

- 1 - _____
- 2 - **Comissão Especial**
- 3 - *APROVADO em UNICA EM. 21.12.2005*
- 4 - *Entregue dia 22 de dezembro*
- 5 - *de 2005, no Mercado Municipal*
- 6 - *de Montes Claros - MG.*
- 7 - _____
- 8 - _____
- 9 - _____
- 10 - _____

Cidade

Montes Claros • 23 de dezembro de 2005



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

RESOLUÇÃO Nº 64, de 21 de dezembro de 2005.


Concede Título de Cidadão Honorário.


A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgado ao **Exmº. Senhor Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva**, o **Título de Cidadão Honorário de Montes Claros**, traduzindo todo o reconhecimento deste Legislativo, pelos seus relevantes serviços prestados a este Município e região, contribuindo sobremaneira para o nosso progresso e desenvolvimento.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Montes Claros, 21 de dezembro de 2005.


Vereador - Sebastião Ideu Maia
Presidente da Câmara


Vereador - José Marcos Martins de Freitas
1º Secretário

JORNAL NOTÍCIAS 23-12-05



CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS

RESOLUÇÃO Nº 64, de 21 de dezembro de 2.005.

Concede Título de Cidadão Honorário.

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprovou e por seu Presidente, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica outorgado ao **Exmº. Senhor Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva**, o **Título de Cidadão Honorário de Montes Claros**, traduzindo todo o reconhecimento deste Legislativo, pelos seus relevantes serviços prestados a este Município e região, contribuindo sobremaneira para o nosso progresso e desenvolvimento.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Montes Claros, 21 de dezembro de 2.005.


Vereador - Sebastião Ildeu Maia
Presidente da Câmara


Vereador – José Marcos Martins de Freitas
1º Secretário

AS Ocorrências
20/12/05

GABINETE DO VEREADOR ATHOS MAMELUQUE

PROJETO DE RESOLUÇÃO _____/2005.

Concede Título de Cidadão Honorário

A Câmara Municipal de Montes Claros – MG aprova e seu Presidente promulga a seguinte resolução:

Art.1º - Fica outorgado ao Exmo. Sr. Presidente da República Luís Inácio Lula da Silva, o título de Cidadão Honorário de Montes Claros, pelos seus relevantes serviços prestados a este Município e região, contribuindo de sobremaneira para o nosso progresso e desenvolvimento.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Salas de Reuniões da Câmara Municipal de Montes Claros, 15 de dezembro de 2005.

Vereador  Athos Mameluque Mota

PROTOCOLO	
<input type="checkbox"/> EXP.	<input checked="" type="checkbox"/> RECEB.
19/12/2005	
HORAS: 13:11	
ASS: 	

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
A COMISSÃO DE ESPECIAL
EM 20 DE FEVEREIRO DE 2005

PRESIDENTE

De acordo.
Assinado
Infante

CÂMARA MUNICIPAL DE MONTES CLAROS
APROVADO EM _____ DISCUSSÃO POR
UNICA
EM 21 DE FEVEREIRO DE 2005

PRESIDENTE



Luiz Inácio Lula da Silva

Dados biográficos

Luiz Inácio Lula da Silva nasceu em 27 de outubro de 1945 no então distrito de Caetés, município de Garanhuns, interior de Pernambuco. É o sétimo dos oito filhos de Aristides Inácio da Silva e Eurídice Ferreira de Mello, carinhosamente chamada de "dona Lindu".

Em dezembro de 1952, dona Lindu, juntamente com os filhos, migrou para o litoral paulista viajando 13 dias num caminhão "pau-de-arara". Foram morar em Vicente de Carvalho, bairro pobre do Guarujá. Lula foi alfabetizado no Grupo Escolar Marcílio Dias e completou o ensino fundamental. Em 1956, mudaram-se para São Paulo e foram morar em único cômodo, nos fundos de um bar, no bairro do Ipiranga.

Aos 12 anos de idade, Lula conseguiu o primeiro emprego, em uma tinturaria. Depois, foi engraxate e "office-boy". Com 14 anos, começou a trabalhar nos Armazéns Gerais Columbia, onde teve a carteira de trabalho assinada pela primeira vez. Transferiu-se mais tarde para a Fábrica de Parafusos Marte e conseguiu vaga no curso de torneiro mecânico do Senai – Serviço Nacional da Indústria. Os estudos duraram três anos e Lula tornou-se metalúrgico.

A crise após o golpe militar de 1964 levou Lula a mudar de emprego passando por várias fábricas até ingressar nas Indústrias Villares, uma das principais metalúrgicas do País, localizada em São Bernardo do Campo, no ABC paulista. Trabalhando na Villares, Lula começou a ter contato com o movimento sindical através de seu irmão José Ferreira da Silva, mais conhecido por "Frei Chico".

Em 1969, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema fez eleição para escolher a nova diretoria e Lula foi eleito suplente. Na eleição seguinte, em 1972, tornou-se primeiro-secretário. Em 1975, foi eleito presidente do sindicato com 92% dos votos e aí já representava 100 mil trabalhadores.

Lula deu novo rumo ao movimento sindical brasileiro. Em 1978, foi reeleito presidente do sindicato (98% dos votos) e, após 10 anos sem greves operárias – em razão do regime opressivo em vigor –, ocorreram no País as primeiras paralisações. Em março de 1979, 170 mil metalúrgicos pararam o ABC paulista. O carismático dirigente liderou então memoráveis assembléias no estádio de vila Euclides, cujos participantes não se intimidaram diante do aparato policial.

A repressão ao movimento grevista e a quase inexistência de políticos que representassem os interesses dos trabalhadores no Congresso Nacional fez com que Lula pensasse pela primeira vez em criar um partido de trabalhadores.



Por essa época, o Brasil já vivia processo de abertura política, comandada pelos militares ainda no poder. Em 10 de fevereiro de 1980, Lula fundou o Partido dos Trabalhadores (PT), juntamente com outros sindicalistas, intelectuais, políticos e representantes de movimentos sociais, como lideranças rurais e religiosas. Nesse mesmo ano, nova greve dos metalúrgicos provocou a intervenção do governo federal no Sindicato de São Bernardo e a prisão de Lula e de outros dirigentes sindicais com base na Lei de Segurança Nacional. Foram 31 dias de prisão, situação agravada pelo falecimento de sua mãe.

Lula liderou a organização do partido, que em 1982 já estava implantado em quase todo o território nacional. Disputou naquele ano o governo paulista e ficou em quarto lugar. Em agosto de 1983, fez parte do grupo fundador da CUT – Central Única dos Trabalhadores. Em 1984, participou, como uma das principais lideranças, da campanha das "Diretas-Já", que reivindicava a escolha direta do Presidente da República. Em 1986, foi eleito o deputado federal mais votado do País para a Assembléia Nacional Constituinte, com 650.134 votos.

O PT lançou Lula para disputar a Presidência da República em 1989, após 29 anos sem eleição direta para o cargo. Perdeu a disputa, no segundo turno, por pequena diferença de votos, mas dois anos depois liderou mobilização nacional contra a corrupção, que desembocou no "impeachment" do Presidente Fernando Collor de Mello. Em 1994 e 1998, Lula voltou a se candidatar a presidente da República e foi derrotado por Fernando Henrique Cardoso, que capitalizou o receio de mudança de boa parte do eleitorado.

A partir de 1992, Lula atuou como conselheiro do Instituto Cidadania, organização não-governamental, criada após a experiência do Governo Paralelo, voltada para estudos, pesquisas, debates, publicações e principalmente formulação de propostas de políticas públicas nacionais, bem como promoção de campanhas de mobilização da sociedade civil rumo à conquista dos direitos de cidadania para todo o povo brasileiro.

Na última semana de junho de 2002, a Convenção Nacional do PT aprovou a formação de ampla aliança política (PT, PL, PC do B, PCB e PMN), que elaborou programa de governo para resgatar as dívidas sociais fundamentais que o Brasil tem com a grande maioria do seu povo. O candidato a Vice-Presidente na chapa foi o senador José Alencar, do PL de Minas Gerais. Em 27 de outubro de 2002, aos 57 anos de idade, com quase 53 milhões de votos, Luiz Inácio Lula da Silva é eleito Presidente da República Federativa do Brasil.

Após a posse, o Presidente Lula e sua equipe de governo deram início a uma série de transformações estruturais que encaminharam o País para encontrar-se com seu promissor destino.

Apesar da reduzida instrução formal, ele foi distinguido com vários títulos de doutor "Honoris Causa" por renomadas universidades norte-americanas e européias.

Lula é casado desde 1974 com Marisa Leticia e tem cinco filhos.